

Open Letter to the President of The Republic of Cuba, the President of The Federal Republic of Brazil, and Dr. Darsi Ferrer Ramírez

by

Abdias Nascimento

Former Senator and former Federal Congressman, Federal Republic of Brazil; Former Rio de Janeiro State Secretary for Human Rights and Citizenship; Founder of the Black Experimental Theater and the Afro-Brazilian Studies and Research Institute (IPEAFRO); Professor Emeritus, State University of New York at Buffalo.



Open Letter to: the President of The Republic of Cuba
His Excellency General Raúl Castro Ruz
Government House (Palácio De La Revolución)
Havana, Cuba

President of The Federal Republic of Brazil
His Excellency Luiz Inácio Lula Da Silva
Government House (Palácio Do Planalto)
Brasilia, Brazil

Dr. Darsi Ferrer Ramírez
Activist of The Black Movement of Cuba
Valle Grande Prison, Havana, Cuba

In response to requests from intellectuals, social activists, and personalities from several parts of the world, in particular those of the Black Movement of Brazil, I wish to address your Excellencies, the Presidents of Brazil and of Cuba, to express my deep concern over the current situation of Cuban physician and civil and human rights activist Dr. Darsi Ferrer.

On July 21, 2009, when he was participating in the organization of a peaceful demonstration in defense of those rights, Dr. Ferrer was imprisoned under criminal charges that are not in keeping with the character, life history, and moral values of this renowned activist of the Cuban Black Movement. Since then, he has been held prisoner under conditions that characterize abuse of his rights.

The facts as I have come to know them indicate that we are facing a clear case of political intimidation against those, in Cuba, who raise their voices in protest against racism, discriminatory practices, and all kinds of intimidations meted out to citizens who dare call for the establishment, in their country, of a State that is respectful of Civil Rights, of the right of citizens to freely congregate and form organizations and to freely demonstrate their opposition to discriminatory practices of which they feel they are a target for one reason or another.

We all know that Dr. Darsi Ferrer is not a criminal. The facts indicate that, because of his long history of consistent struggle on behalf of the rights of those who are the most marginalized in Cuba - whom we know to be *unequivocally those of African descent* – the Cuban authorities are trying to silence a voice that makes them uneasy. The fact that the Cuban authorities treat him as a criminal, and have gone to the point of imprisoning him in a detention camp reserved for common criminals, is a clear statement of those authorities' disdain for internationally recognized norms of conduct.

For this reason, in protest against the violation of his Civil Rights, Dr. Darsi Ferrer has gone on a hunger strike.

We fear for his precious life, especially at a time when the Cuban nation so needs, for its own democratic revival, citizens who are fully committed to upholding the moral and ethical values that guide life in a democratic society. Dr. Ferrer is one such citizen.

Convinced of the injustice that is being meted out against Dr. Ferrer, and, through him, against the Black Movement of Cuba and the Cuban population as a whole, as well as civil, human and democratic rights the world over, I appeal to the government of the Republic of Cuba and to His Excellency Raúl Castro Ruz, to cease all and any acts of intimidation against Cuba' antiracist activists and to free Dr. Ferrer or else try him as a *political prisoner*, with the right to legal defense with representation of his choice;

I appeal to the Federal Government of Brazil and to His Excellency Luiz Inácio Lula da Silva to intervene urgently with the Government of the Republic of Cuba, on behalf of respect for the democratic rights of Dr. Darsi Ferrer; I beseech Dr. Darsi Ferrer to cease his hunger strike *immediately*, and to stop putting his life at risk, for we must not be deprived of his precious civic contribution, at a time when Cuba and the world require people with the intelligence, integrity, and commitment to justice that he has consistently displayed.

I join my voice with those who day by day, more and more insistently, are calling for Dr. Darsi Ferrer's release from prison, while inviting all those who cherish democratic freedom, who struggle against racism, and who have always upheld the Cuban people's right to exercise full sovereignty, to intercede with the authorities of Cuba for the immediate termination of its onslaught against the Civil Rights militants of that country.

Rio de Janeiro, 30 October 2009.

Abdias Nascimento

Former Senator and Former Federal Congressman, Federal Republic of Brazil
Former Rio de Janeiro State Secretary for Human Rights and Citizenship
Founder of the Black Experimental Theater and the Afro-Brazilian Studies and Research Institute (IPEAFRO);
Professor Emeritus, State University of New York at Buffalo.

Ipeafro – Afro-Brazilian Studies and Research Institute

Rua Benjamin Constant, 55 /1101 - Rio de Janeiro, RJ - 20241-150 - Brazil
Tel 55.21.2509-2176 / Fax 55.21.3217-4166 / e-mail: ipeafro@gmail.com /
www.ipeafro.org.br

Atenção: Corrigimos!

O conteúdo da carta aberta de Abdias Nascimento é específico: trata da situação do Dr. Darsi Ferrer e do movimento de direitos civis em Cuba, de acordo com os fatos que lhe foram apresentados. O professor Abdias Nascimento é amigo de Cuba, quer o bem do povo cubano, e não autorizou em momento algum a afirmação de que rompe com Cuba.

Carta Aberta

*AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE CUBA
SUA EXCELÊNCIA GENERAL RAÚL CASTRO RUZ
Palácio De Governo
La Havana, Cuba*

*AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
SUA EXCELÊNCIA LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Palácio Do Planalto
Brasília, Brasil*

*AO DR. DARSI FERRER RAMÍREZ
ATIVISTA DO MOVIMENTO NEGRO DE CUBA
Prisão Valle Grande
La Havana, Cuba*

Atendendo a solicitações de intelectuais, ativistas sociais e personalidades de várias partes do mundo, notadamente do Movimento Negro do Brasil, dirijo-me a Vossas Excelências, os presidentes do Brasil e de Cuba, para manifestar minha profunda preocupação diante da situação atual do médico e ativista cubano dos direitos civis e democráticos Dr. Darsi Ferrer.

Em 21 de julho de 2009, quando participava da convocação de um ato público pacífico em defesa desses direitos, o Dr. Ferrer foi preso sob acusações de ordem criminal que nada condizem com a história, com a personalidade ou com os valores morais deste reconhecido militante do Movimento Negro de Cuba. Desde então, ele vem sendo mantido preso sob condições que caracterizam um abuso dos seus direitos.

Os fatos que conheço indicam que se trata de um caso de intimidação política contra aqueles que, em Cuba, elevam sua voz em protesto contra o racismo, contra a discriminação racial e contra as diversas formas de intimidação que recaem sobre os cidadãos que ousam reivindicar a implantação, em seu País, de um estado de direito que respeite a livre manifestação e que reconheça a organização daqueles cidadãos que, por alguma razão, sentem e sofrem a discriminação e a violação dos seus direitos.

Sabemos que o Dr. Darsi Ferrer não é um criminoso. Os fatos indicam que, em função de sua longa militância pelos direitos civis e humanos das populações marginalizadas em Cuba – na sua imensa maioria de ascendência africana – as autoridades cubanas decidiram tentar calar esta voz que incomoda. O fato de o julgarem como criminoso, encarcerando-o em um centro de detenção para criminosos comuns, denota o descaso dessas autoridades para com as normas de direito internacionalmente reconhecidas.

Por isso, em protesto contra a violação de seus direitos, o Dr. Darsi Ferrer iniciou sua greve de fome.

Tememos pela sua preciosa vida num momento em que a nação cubana precisa, para seu renascimento democrático, da contribuição de seus cidadãos mais comprometidos com os valores morais e éticos que regem a vida democrática. O Dr. Ferrer é um desses cidadãos.

Convencido de que a injustiça atinge o Dr. Ferrer e, através da pessoa dele, atinge todo o Movimento Negro de Cuba e toda a população cubana, bem como os direitos humanos e democráticos em todo o mundo,

> apelo ao Governo da República de Cuba, e a Sua Excelência Raúl Castro Ruz, para que cesse os atos de intimidação contra os militantes anti-racistas e que liberte, imediatamente, o Dr. Darsi Ferrer Ramírez, ou então o julgue como preso político, com direito à defesa jurídica e à livre escolha de seu defensor;

> apelo ao Governo da República Federativa do Brasil, e a Sua Excelência Luiz Inácio Lula da Silva, para que interceda, urgentemente, junto ao Governo da República de Cuba, em favor do respeito aos direitos civis, humanos e democráticos do Dr. Darsi Ferrer;

> suplico ao companheiro Dr. Darsi Ferrer que desista, imediatamente, de sua greve de fome, não colocando mais em risco sua vida, pois não podemos nos privar de sua preciosa contribuição cívica, num momento em que, em Cuba e em todo o mundo, precisamos de pessoas com a inteligência, a integridade e o comprometimento com a justiça que ele tem demonstrado.

Assim, junto minha voz àquelas que, a cada dia de modo mais incisivo, clamam pela libertação do Dr. Darsi Ferrer. Convoco todas e todos os que prezam as liberdades democráticas e os direitos civis e humanos, que lutam contra o racismo e que sempre defenderam o direito do povo de Cuba a exercer sua plena soberania, para que intercedam junto às autoridades de Cuba no sentido de cessarem, imediatamente, sua ofensiva contra os defensores dos Direitos Civis naquele País.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2009

Abdias Nascimento

Ex-senador e ex-deputado federal da República Federativa do Brasil; ex-secretário de Direitos Humanos e Cidadania do Governo do Estado do Rio de Janeiro

Fundador do Teatro Experimental do Negro e do Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros

Professor Emérito da Universidade do Estado de Nova York em Búfalo